

IMPRESSO FECHADO  
PODE SER ABERTO PELA  
ECT

Jornal



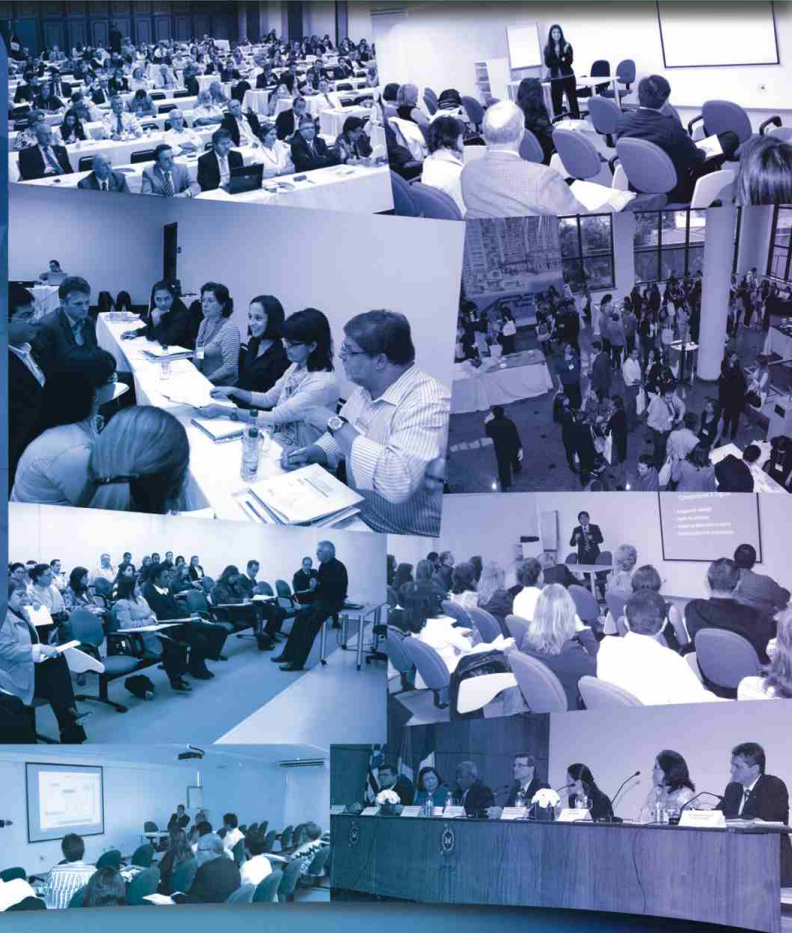
# UNIDAS



Publicação trimestral da Superintendência de São Paulo da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde - Ano VI - jul/set 2011 - nº 31

## Retrospectiva da gestão

Confira a atuação da Diretoria, na última gestão, compromissada em manter o diálogo e a transparência nas ações com suas filiadas e o setor de saúde suplementar



### Novos dirigentes

A relação entre médicos e operadoras na visão de uma médica auditora

Empossada a nova Diretoria para o biênio 2011-2013 com representantes de seis filiadas



A partir da esq.: Carlos A. da Silva, Reginaldo B. Pereira, Renato Abreu Filho e Antonio K. Mesojedovas (em pé); Néli Marina G. S. Trugilho e Maria das Graças M. Pereira (sentadas)



Não deixe de participar! As vagas são limitadas. Há descontos especiais para quem se inscrever até o dia 31/10 e a cada cinco inscrições da mesma empresa a sexta é gratuita.

Acesse [www.unidas.org.br](http://www.unidas.org.br)



Impresso Especial  
UNIDAS  
9912253992/DR/SPM  
CORREIOS

# Nosso

# Recado

Nas últimas semanas, as notícias sobre paralisações de atendimento médico em todo o Estado de São Paulo vêm sendo divulgadas pela imprensa e causando preocupação à sociedade.

Nós, da UNIDAS-SP, representantes de cerca de 40 operadoras de autogestão, o que corresponde a mais de 1 milhão de beneficiários, estamos cientes da defasagem do valor dos honorários médicos. Por essa razão, temos procurado atender às solicitações da classe, realizando estudos que permitam reajustes anuais. Em nenhum momento nossas filiadas fecharam-se às negociações contratuais com as entidades representativas dos prestadores de serviços, inclusive da classe médica.

Embora seja o nosso desejo esgotar todas as possibilidades de negociação, não podemos nos esquecer que a questão das práticas comerciais abusivas, principalmente com relação às órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs), devem ser vistas com especial atenção.

Lembramos sempre que a autogestão é um segmento da saúde suplementar que não visa ao lucro, e que estando abertos às negociações, nosso objetivo principal é sempre garantir o melhor atendimento aos nossos beneficiários.

**Carlos Alberto da Silva**  
Diretor-superintendente

## Médicos, operadoras e eu

Dra. Isabella V. de Oliveira\*



No último dia 21 de setembro, meus colegas médicos brasileiros que atuam como prestadores para operadoras de saúde suplementar (OPs) participaram de uma paralisação nacional em defesa de seus honorários. Defendem uma remuneração mais justa, de R\$ 60 pela consulta, o que, comparado a serviços prestados por outros profissionais, realmente não é muito.

Concordo que as tabelas de remuneração estão defasadas e admiro quem luta pela valorização do trabalho médico. Contudo, da forma como a mídia anuncia o fato, as OPs ficam parecendo vilãs, enquanto que a classe médica ocupa a posição de vítima. Só quem acompanha o dia-a-dia de uma OP constata que a responsabilidade pela atual relação OPs/médicos é de todos e que a situação não é tão simples assim.

Venho repetindo *ad nauseam* que a principal responsável pela inflação da saúde é a classe médica. É a caneta do médico que solicita exames desnecessários, indica cirurgias quando o tratamento padrão é o conservador, pede próteses de marcas e medicamentos de alto custo dos quais recebe participações financeiras e, atualmente, até indica advogados a pacientes para que eles entrem com liminares, quando seus planos de saúde negam algum procedimento. Não estou dizendo que todos os médicos agem desse modo, sabemos que é uma minoria. Mas temos que parar de fingir que essas coisas não acontecem. Por outro lado, existem OPs que praticam glosas lineares, ferem contratos e interferem na conduta médica.

Mas o que é exatamente interferir na conduta médica? É querer conversar com o colega quando ele solicita algo que nós, auditores médicos, constatamos não ter evidências ou ser desnecessário? Por que somente os auditores preocupam-se com o custo da saúde? Isso não deveria ser uma obrigação de todos?

Naquele dia, à tarde, indeferi a solicitação de uma obstetra para internar de véspera uma gestante. Sua conduta médica estava corretíssima: pretendia fazer a profilaxia da infecção do recém-nato pelo estreptococo do grupo B (presente na mãe), com um antibiótico venoso. O problema: a OP teria que pagar uma diária excedente.

Como a profilaxia é feita 4 horas antes da cesárea, não vi justificativa para internação de véspera. Diante da negativa, a cole-

ga contatou-me para tentar justificar-se e informou que a cirurgia estava agendada para as 9 h da manhã.

Então, pedi que ela remarcesse a cirurgia para mais tarde, pois isso não justificava o pedido. Ela argumentou que tinha consultório à tarde e não queria desmarcá-lo. Quando eu, educadamente, disse que isso não justificava o incremento de custo para a OP, ela se enfureceu e disse: "É um abuso. Você, como minha colega médica deveria entender que tenho meus compromissos". Pois bem, na cabeça da colega, os "seus compromissos" justificavam a transferência do ônus para a OP e, conseqüentemente, para toda a carteira da empresa da paciente. Ela se achava coberta de razão e certamente engrossará a fila dos que dizem que as OPs interferem na conduta dos médicos.

Estou cansada de ouvir dos meus colegas que eles não têm que se preocupar com custo, mas sim com o paciente, pois precisam oferecer a ele o melhor atendimento possível.

Correto. Mas e nós auditores, não estamos preocupados com os nossos usuários? Temos uma preocupação muito mais complexa que vai da saúde do indivíduo à saúde de todos os usuários de

uma carteira. Quando um colega indica um procedimento desnecessário, são todos os usuários daquela carteira que pagam por ele (princípio do mutualismo).

Quando será que a classe médica conscientizar-se-á disso?

Para finalizar este belo dia, ouço no Jornal Nacional que o Tribunal de Contas da União (TCU) auditou os hospitais federais no Rio de Janeiro e encontrou um rombo de R\$ 16 milhões por desvios de verba. E o governo querendo nos impingir um novo imposto para financiar o rombo da saúde pública...

Algo está errado com o mundo ou estou ficando louca???

“Temos uma preocupação muito mais complexa que vai da saúde do indivíduo à saúde de todos os usuários de uma carteira”

\* Dra. Isabella V. de Oliveira é médica auditora e docente do tema "Avaliação de Tecnologia em Saúde" do MBA Gestão de Planos de Saúde da LFG, em parceria com a Santos & Diniz e a Universidade Corporativa UNIDAS pelo Saber

# Retrospectiva mostra dois anos de muito trabalho

Diálogo, transparência e união. Essa foi a marca da Diretoria da Superintendência de São Paulo, eleita em junho/2009, compromissada em dar sequência às ações em prol do setor de saúde suplementar e da consolidação do nome UNIDAS no Estado.

Investindo na aproximação e envolvimento de suas instituições filiadas, a atuação buscou o aprimoramento contínuo e suporte às associadas.

Veja as principais ações realizadas nesses dois anos:

## Aproximação

Um dos principais objetivos e desafios do plano de ação da Diretoria foi buscar mais aproximação e sensibilizar as filiadas para uma maior participação nas atividades da entidade. Nesse sentido, vale registrar o programa de visita às associadas e o espaço dado às instituições para divulgar suas principais ações no informativo da UNIDAS-SP.



## Suporte técnico

Foram intensificadas as ações e os trabalhos de suas Câmaras Técnicas de Enfermagem, Médica, Negociação, Odontologia e de Serviço Social, que organizaram reuniões, palestras, eventos e encontros, voltados às questões técnicas levantadas pelas filiadas.

## Aprimorando o conhecimento

Foi realizado um total de 93 eventos, com a participação de 816 profissionais. Dentre estes eventos, estão o V, VI e VII Encontros dos Credenciados das Instituições Filiadas à entidade, organizados pela Câmara Técnica de Odontologia (CTO), o seminário "As diversas visões da atenção domiciliar na continuidade da assistência ao paciente", promovido pelas Câmaras Técnicas de Enfermagem (CTE) e de Serviço Social (CTSS).



Quatro encontros técnicos, batizados como "Cafés da Manhã", foram promovidos em parceria com profissionais de renome do setor e empresas prestadoras de serviços na área da saúde. Nesse sentido, nossos agradecimentos às empresas MedInsight, Novartis, Zodiac Produtos Farmacêuticos e Marsh, que colaboraram com a realização destes eventos.

## Qualificação

Diferentes cursos permitiram o esclarecimento de dúvidas, como, por exemplo, a revisão dos fundamentos e conceitos da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), curso que exigiu uma segunda edição. Aprimorar o conhecimento para a implantação da Terminologia Unificada em Saúde Suplementar (TUSS) e as vantagens de utilização do Portal UNIDAS Saúde também foram temas de debates na Superintendência.



## Presença constante

Diretores e coordenadores das Câmaras Técnicas participaram de todos os eventos promovidos pela UNIDAS Nacional, entre eles seis edições do Encontro Nacional com Superintendentes Estaduais (Ense), além dos seminários e congressos.

## Atuação no interior

Ampliadas a atuação no interior do Estado e a reaproximação com os Núcleos Regionais (NRs) de Negociação de Campinas e Bauru.

O sucesso dos dois Núcleos motivou a criação, em novembro/2009, de um terceiro, em Santos.



## Negociação

Auxiliar as filiadas no processo e estratégias negociais, com os representantes dos prestadores de serviços e da classe médica, na busca por uma boa negociação, refletiu em maior aproximação com as entidades médicas, especialmente a Associação Paulista de Medicina (APM).

## Sustentabilidade

A criação da modalidade aberta de autogestão é uma das ideias defendidas pela UNIDAS para garantir a sustentabilidade do segmento. O superintendente de São Paulo, Carlos Alberto da Silva, coordenou o grupo de profissionais de oito filiadas (Abet, Afresp, Cabesp, Cassi, Fundação Cesp, Metrus, Sabesp e SPA Saúde) que analisou a possibilidade, apresentada no II Seminário dos Dirigentes e Gestores das Instituições de Autogestão em Saúde, realizado em abril deste ano, em Brasília.

# Superintendência tem nova Diretoria

Carlos Alberto da Silva, do Metrus, continua sendo o diretor-superintendente da Superintendência paulista, conforme decidido, por aclamação, na última Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada no auditório da UNIDAS Nacional, em 7 de julho.

Também foram reeleitos: Antonio Klaus Mesojedovas (Sabesprev), para o cargo de diretor administrativo-financeiro; Magali das Graças Machado Pereira (Cassi), para a Diretoria Técnica; e Néli Marina G. Sanches Trugilho (Abet), que passou a ocupar a recém-criada Diretoria de Treinamento e Desenvolvimento.

## Gente nova na casa

Renato Abreu Filho, da Geap, passou a integrar a Diretoria da Superintendência no cargo de diretor de Comunicação e Reginaldo Balbino Pereira, do SPA Saúde, é o diretor de Integração.

A eleição foi organizada pela Comissão Eleitoral, composta por Alfredo Rodrigues (Fundação Cesp) e Mauro Arduino (Cabesp). A posse dos novos diretores para o biênio 2011-2013 ocorreu durante a AGO, no mesmo dia.

Conheça os diretores:



Carlos Alberto da Silva

### Diretor-superintendente

Administrador de empresas, pós-graduado em Gestão de Saúde, é gerente de Saúde do Metrus Instituto de Seguridade Social



Antonio Klaus Mesojedovas

### Diretor administrativo-financeiro

Economista, com pós-graduação em Economia da Saúde, é gerente de Saúde da Fundação Sabesp de Seguridade Social (Sabesprev)



Magali das Graças M. Pereira

### Diretora-técnica

Enfermeira, especialista em Enfermagem do Trabalho e Gerenciamento de Serviços de Saúde, é gerente da Divisão de Relacionamento com o Mercado da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi)



Néli Marina G. Sanches Trugilho

### Diretora de Treinamento e Desenvolvimento

Formada em História, com especialização em Administração em Saúde e MBA em Gestão Estratégica de Negócios, é gestora de Negócios do Interior da Associação Beneficente dos Empregados em Telecomunicações (Abet)



Renato Abreu Filho

### Diretor de Comunicação

Médico, especialista em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, pós-graduado em Administração Hospitalar, é gerente regional da Geap - Fundação de Seguridade Social, no Estado de São Paulo



Reginaldo Balbino Pereira

### Diretor de Integração

Formado em Ciências Biológicas, com MBA em Gestão de Planos de Saúde, é superintendente-geral do SPA Saúde - Sistema de Promoção Assistencial



## Café parceiro 2011

Dando continuidade ao projeto de parceria com profissionais de renome no setor de saúde e empresas prestadoras de serviços desta área, a Superintendência de São Paulo promoveu mais um Café da Manhã, no último dia 21 de setembro, no auditório da UNIDAS Nacional.



Profissionais do Cetene apresentaram três palestras durante o evento

A parceira desta vez foi o Cetene - Centro de Terapia Nefrológica, que tratou do tema "O jeito especial de cuidar do paciente renal".

Profissionais de medicina, enfermagem, serviço social e gestores das filiadas da UNIDAS-SP assistiram a três palestras ministradas pelos drs. Ibiracyr Caldas, nefrologista e diretor-técnico do Cetene 9 de Julho, que apresentou o trabalho desenvolvido pela empresa aos doentes renais; dr. Carlos Pinho, ortopedista e gerente de Relações Públicas da Cetene, tratou do gerenciamento da doença renal (GDR); e Francisco Alves, nefrologista e gerente de Diálise Peritoneal, que abordou o tratamento Kidney Options.

Mais informações sobre as parcerias e o calendário de programação podem ser obtidas pelo telefone (11) 3289-5888, com Mayara.

## Compartilhe experiências

Para divulgar novos serviços, o nosso informativo passará a publicar as experiências de sucesso e inovações de gestão de suas filiadas.

As instituições associadas interessadas em compartilhar suas iniciativas e resultados devem enviar suas experiências para o e-mail: [unidas.sp@unidas.org.br](mailto:unidas.sp@unidas.org.br).

## EXPEDIENTE

### Diretoria:

Diretor-superintendente: Carlos Alberto da Silva  
Diretor Administrativo-financeiro: Antonio Klaus Mesojedovas  
Diretora-técnica: Magali das Graças Machado Pereira  
Diretor Comunicação: Renato Abreu Filho  
Diretor de Integração: Reginaldo Balbino Pereira  
Diretora Treinamento e Desenvolvimento: Néli Marina G. S. Trugilho

### Elaboração, Diagramação e Arte:

King Propaganda

### Jornalista Responsável:

Naia Veneranda - Mtb 28225

Tiragem: 2.000 exemplares

O informativo UNIDAS-SP é uma publicação da Superintendência São Paulo da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde.  
Alameda Santos, 1.000 - 8º andar - Cerqueira César - CEP 01418-100 - São Paulo-SP

Tel./Fax: (11) 3289-5888 - [www.unidassp.org.br](http://www.unidassp.org.br)